Capítulo 41

Povos pré-colombianos: incas, os filhos do Sol

A civilização inca desenvolveu-se na América do Sul, ao longo da Cordilheira dos Andes, em terras dos atuais Equador, Peru, parte do Chile e Bolívia, que se estendiam por 4 000 quilômetros, com 650 de largura. Duas estradas, uma no litoral e outra nas montanhas, cortavam o território de norte a sul, interligadas por transversais de leste a oeste.

A palavra *inca* pode ser traduzida por chefe, soberano ou nobre. Em 1200 a.C., populações andinas já plantavam milho, faziam roupas e cerâmica. Várias civilizações foram se desenvolvendo, como a *chavin*, a *tiahuanaco*, a *mochica*. Até 1000 d.C., o Peru era habitado por tribos guerreiras. A lenda mais conhecida sobre as origens dos incas conta que eles se estabeleceram em Cuzco no século XII, chefiados por Manco Capac, o primeiro inca (imperador). No século XV, Roca passou a ser o Sapa Inca (Inca Supremo). Pachacuti Inca Yupanqui (1438-1471) conquistou toda a zona montanhosa e Topa Inca Yupanqui (1471-1493) conquistou o litoral e ilhas do Pacífico. Atahualpa estava no poder quando os espanhóis derrotaram os incas: foi executado em 1533.

1. As classes sociais e as leis

Cada um tinha seu lugar na sociedade. O *Sapa Inca*, o rei, era adorado como um deus, descendente do Sol. A seu lado ficava a rainha, *Coya*. Abaixo, vinham os nobres, parentes do rei e os escolhidos por ele para postos de comando, como governadores de províncias, chefes militares, sábios, juízes e sacerdotes. A camada seguinte incluía funcionários públicos e trabalhadores especializados, marceneiros, ourives, pedreiros. Por último, os agricultores.

As *escolas* recebiam apenas filhos da nobreza, que aprendiam leis, religião, arte da guerra e outros conhecimentos. As crianças pobres eram educadas pelos pais.

O Sapa Inca tinha poder absoluto sobre a vida dos habitantes mas não deixava faltar comida, atendia a necessidades urgentes e controlava o trabalho. Dava atenção especial a velhos, doentes e viúvas. O palácio principal, com grande salões e pátios internos, ficava em Cuzco. Ao lado ficava a casa das *Virgens do Sol*, escolhidas para trabalhar nos rituais.

Cada grupo de dez pessoas tinha um chefe; dez chefes, um capataz; dez capatazes, um supervisor; e dez supervisores se subordinavam ao *curaca* (o mais velho), geralmente nobre, que obedecia ao governador. Havia *leis* que controlavam o tempo de semear, colher e até os dias de ir ao mercado ou divertir-se.

Um grupo de famílias com os mesmos antepassados se chamava *ayllu*. Elas mantinham vínculos: totêmico (antepassado comum), sanguíneo (eram parentes), territorial (mesma terra) e econômico (trabalhavam coletivamente). Dividiam as terras em três partes: a do Sol, a da Lua e a do povo. O governo recolhia dois terços da produção e estocava para os períodos de escassez.

O *ayllu* sustentou o desenvolvimento do império. Responsabilizava-se pelo trabalho nas três terras, obras públicas, serviço militar e previdência social, através de grandes armazéns onde guardavam roupas e gêneros para qualquer eventualidade.

Os incas baseavam suas atividades no trabalho coletivo. Toda pessoa válida trabalhava. O governo assegurava terra para todos.

2. A agricultura e as técnicas

A economia inca baseava-se na agricultura, desenvolvida especialmente na zona montanhosa dos Andes. Nas florestas, colhiam frutos e caçavam animais, cujas peles curtiam. No litoral, viviam mais da pesca.

Calcula-se que a população inca fosse mais numerosa que a do atual Peru, isto é, mais de 20 milhões de habitantes. Todo pedaço de terra era cultivado, para não faltar alimento. Lavouras estendiam-se até pelas encostas, com o sistema de terraços andinos: degraus com paredes de pedra com patamares de terra vegetal. A montanha parecia uma grande escada de patamares verdes quando as plantas cresciam. Na parte alta, cultivavam batata, coca e outros produtos resistentes ao frio; nas zonas intermediárias, feijão e milho; na parte baixa, pimenta e frutas, como o abacate. Também selecionavam os melhores pro-

dutos. Cultivavam cerca de vinte espécies de milho e quarenta variedades de batata. Adaptaram a agricultura às estações, que determinavam observando os astros.

Os incas usavam ainda dois recursos para melhorar a produtividade da terra: a irrigação, com tanques e canais; e a adubação, com esterco de lhama e de pássaros. Os incas foram o único povo pré-colombiano a criar gado. Domesticaram a *lhama*, que servia para o transporte, fornecia couro, carne e esterco. Criavam a *alpaca* e a *vicunha*, das quais obtinham lã de ótima qualidade.

Para atravessar rios, construíam balsas; jangadas e barcos de junco cruzavam lagos e a costa marítima. Na beira das estradas, que contavam com pontes, erguiam albergues para guardar alimentos, roupas, armas, para os viajantes. Um correio levava mensagens a toda parte: o *chasqui* (mensageiro) percorria um trecho, entregava a mensagem ao colega seguinte e descansava numa cabana, esperando a próxima encomenda.

A história dos incas chegou até nós através de testemunhos orais de poetas e sacerdotes, pois eles não desenvolveram nenhuma escrita. Mas as técnicas que desenvolveram para suprir suas necessidades ainda hoje são consideradas avançadas. Para contar, elaboraram um sistema de numeração decimal chamado *quipu*. As informações eram registradas em cordões de formas diferentes e com diversos nós, presos a um cordão principal. Identificavam a informação pela cor do cordão, número e posição dos nós.

Trabalharam barro, pedra, madeira, tecido, cobre, prata e ouro, que moldavam pelo método da *cera perdida*, como os astecas. No campo da medicina, usavam ervas e a sangria. Há informações de que faziam *trepanação*, cirurgia com perfuração do crânio.

As obras arquitetônicas deixadas pelos incas causam admiração: os terraços para plantio; os palácios, templos e fortalezas, construídos em cidades como *Machu Picchu*. Eram todas construções adequadas a uma região sujeita a terremotos. Os incas trabalhavam os blocos de pedra, às vezes enormes, de duas maneiras: ajustando um a um os irregulares ou usando blocos retangulares ajustados e encaixados. Milhares de pessoas deviam trabalhar nas grandes obras. Calcula-se que 20 000 operários ergueram a fortaleza de *Sacsahuamán*, com blocos de pedra da altura de dois ou mais homens. Em *Ollantaytambo*, podem-se admirar os paredões de pedras maciças de 3 metros de altura.

Para alguns, os incas foram socialistas, pois a propriedade era comum, todos produziam e todos consumiam. Para outros, era um povo controlado por um governo despótico, com uma sociedade dividida em classes rigidamente separadas, em que uns poucos mandavam e a maioria obedecia.

Questões propostas

1. Onde e como se desenvolveu o império dos incas?

2. O que era o *ayllu* e de que forma ele concorreu para o desenvolvimento do império?

3. Como os incas organizavam a agricultura e que técnicas usavam para garantir uma boa produtividade?

4. Como funcionava o sistema de transporte e comunicação dos incas?

5. Como se dividia a sociedade inca e qual era a sua principal característica do ponto de vista das necessidades da população?